



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIÊNCIA POLÍTICA E DIREITO CONSTITUCIONAL

ANO LECTIVO 2005 – 2006

CURSO: LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANO / SEMESTRE: 2.º ANO – 1.º SEMESTRE

REGIME: Semestral

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA: 2 T

DOCENTE:

Equiparado a Professor Adjunto, João Pedro Simões Dias

1. O PODER. BREVE ANÁLISE AO FENÓMENO DO «PODER» COMO ASPECTO NUCLEAR SUBJACENTE À CIÊNCIA POLÍTICA.

1.1. Uma anatomia do poder. Instrumentos e fontes

1.2. Instrumentos do poder

1.2.1. O poder condigno

1.2.2. O poder compensatório

1.2.3. O poder condicionado

1.3. Fontes do poder

1.3.1. A personalidade

1.3.2. A propriedade

1.3.3. A organização

2. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESTADO ENQUANTO FORMA POR EXCELÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DA SOCIEDADE.

2.1. Teorias justificativas da existência do Estado

2.1.1. Teorias naturalistas

2.1.2. Teorias voluntaristas ou contratualistas

2.2. Os elementos do Estado

2.2.1. O povo. Conceito. Distinção de figuras afins

2.2.2. O território. Conceito. Domínios que abrange. Formas de alteração e modificação do território do Estado

2.2.3. O poder político. Conceito

2.3. Os fins do Estado. O bem-comum como fim último da Estado

2.3.1. A justiça

2.3.2. A segurança

2.3.3. O bem-estar

2.4. Breve referência aos principais tipos históricos de Estado

3. A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA PORTUGUESA TAL COMO NOS APARECE CONFORMADA PELA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

3.1. Os órgãos de soberania

3.1.1. O Presidente da República

3.1.2. A Assembleia da República

3.1.3. O Governo

3.1.4. Os Tribunais

3.2. Outros órgãos políticos previstos na Constituição da República Portuguesa

3.2.1. O Conselho de Estado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Marcello Caetano, *Manual de Ciência Política e Direito Constitucional*, Almedina, Coimbra, 1982

John Kenneth Galbraith, *Anatomia do Poder*, Difel, Lisboa, 1982

Fernando Roboredo Seara *et al.*, *Ciência Política e Direito Constitucional*, Lisboa 1995

João Pedro Simões Dias, *O Estado – elementos fundamentais para a sua compreensão*, versão disponível em www.jpdias.web.pt

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Realização de uma frequência e de um exame final com uma ponderação de 80% na nota final da disciplina e avaliação contínua com um peso ponderado de 20% (aí se incluindo a consideração de factores tais com a assiduidade [com obrigatoriedade de presença a 75% das aulas leccionadas], o domínio da língua, a qualidade da participação e motivação demonstradas), considerando-se aprovado o aluno que obtiver uma classificação igual ou superior a 10 valores. Não existirão provas orais. Toda a avaliação será escrita.

João Pedro Simões Dias.